

Relatório de Estabilidade Financeira

Abril de 2024

Relatório de Estabilidade Financeira: objetivo e conceito

- O Relatório de Estabilidade Financeira (REF) é uma publicação semestral do Banco Central do Brasil (BC) que apresenta o panorama da evolução recente e as perspectivas para a estabilidade financeira no Brasil, com foco nos principais riscos e na resiliência do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O REF comunica a visão do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef) sobre a política e as medidas para preservação da estabilidade financeira.
- O BC define estabilidade financeira como a manutenção, ao longo do tempo, e em qualquer cenário econômico, do regular funcionamento do sistema de intermediação financeira entre famílias, empresas e governo.

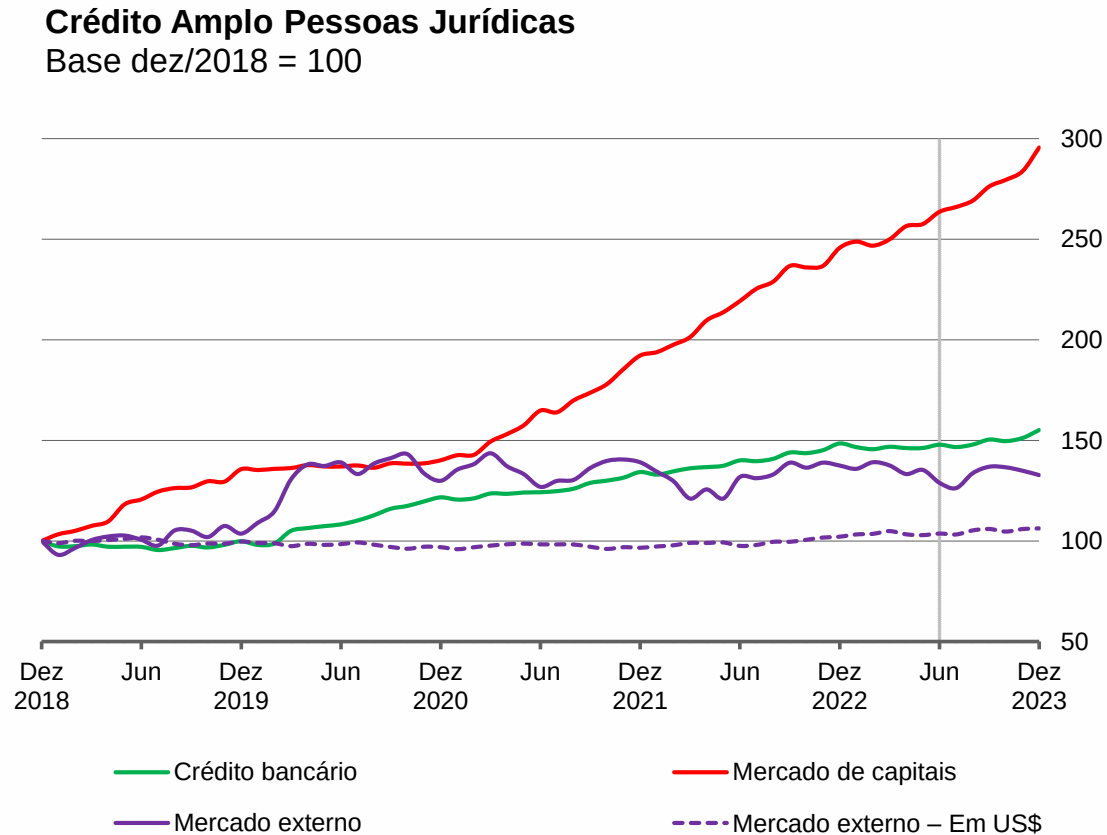
Contextualização

- **Ambiente externo volátil, marcado pelos debates sobre o início da flexibilização de política monetária nas principais economias.** Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. Esse cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes.
- **Atividade econômica doméstica consistente com o cenário antecipado de desaceleração da economia. Contudo, na comparação com o previsto no início de 2023, houve significativa surpresa positiva.** No início de 2024, o dinamismo da atividade econômica está ligeiramente maior do que o esperado. Indicadores recentes mostram que a taxa de desocupação voltou a cair, o nível de ocupação elevou-se, a geração líquida de empregos formais e os rendimentos reais seguiram crescendo.

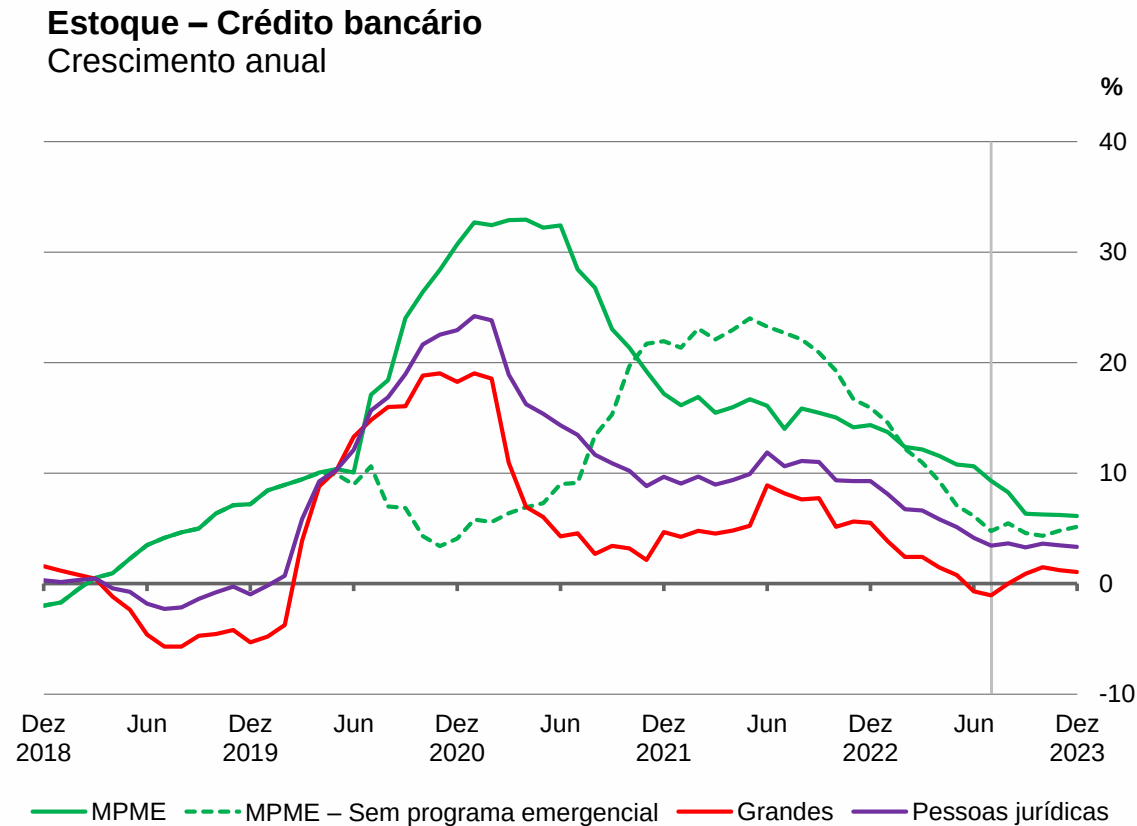
Principais mensagens

1. Financiamento à economia real seguiu desacelerando, mas o afrouxamento monetário e a melhora na percepção do risco começam a dar sinais positivos.
2. Apetite ao risco das IFs, que vinha se reduzindo, sinaliza estabilidade.
3. Capacidade de pagamento das famílias melhora, mas o ambiente continua demandando atenção devido ao comprometimento de renda e ao endividamento elevados.
4. Materialização de risco estável no crédito às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) e em declínio no crédito às famílias. Provisões permanecem acima das perdas esperadas.
5. Aumento da competição no mercado de crédito.
6. Após dois semestres em declínio, a rentabilidade apresentou tímida recuperação, com perspectiva positiva para 2024.
7. Sistema bancário elevou o colchão de liquidez, que permanece confortável para manter a estabilidade financeira.
8. Melhora da análise de capital em função do aumento do escopo de instituições e das alterações regulatórias.
9. Resultados dos testes de estresse de capital e de liquidez continuam demonstrando a resiliência do sistema bancário.
10. Sistemas do Mercado Financeiro contribuíram para o funcionamento seguro e eficiente dos mercados.
11. BC estabeleceu modelo padronizado para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco relativa ao capital requerido para risco operacional.
12. IFs aumentaram preocupação com potenciais efeitos dos riscos climáticos sobre o SFN.
13. BC realizou a primeira etapa do mapeamento dos riscos tecnológicos do SFN e do SPB e identificou fatores que precisam ser trabalhados pelas IFs para assegurar uma operação segura e resiliente.
14. Confiança do mercado financeiro na resiliência do SFN segue alta.

1 Financiamento à economia real permaneceu desacelerando, mas há sinais positivos : crédito amplo PJ.

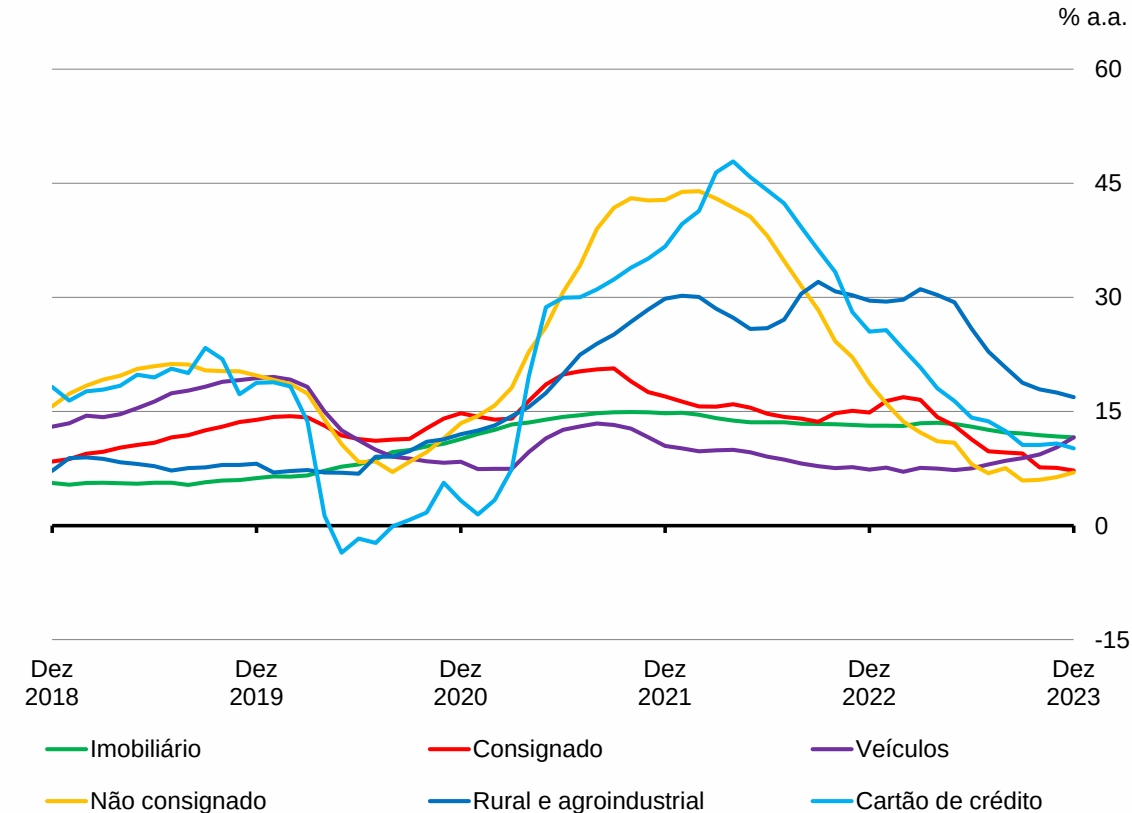


1 Financiamento à economia real permaneceu desacelerando, mas há sinais positivos : crédito bancário empresas.



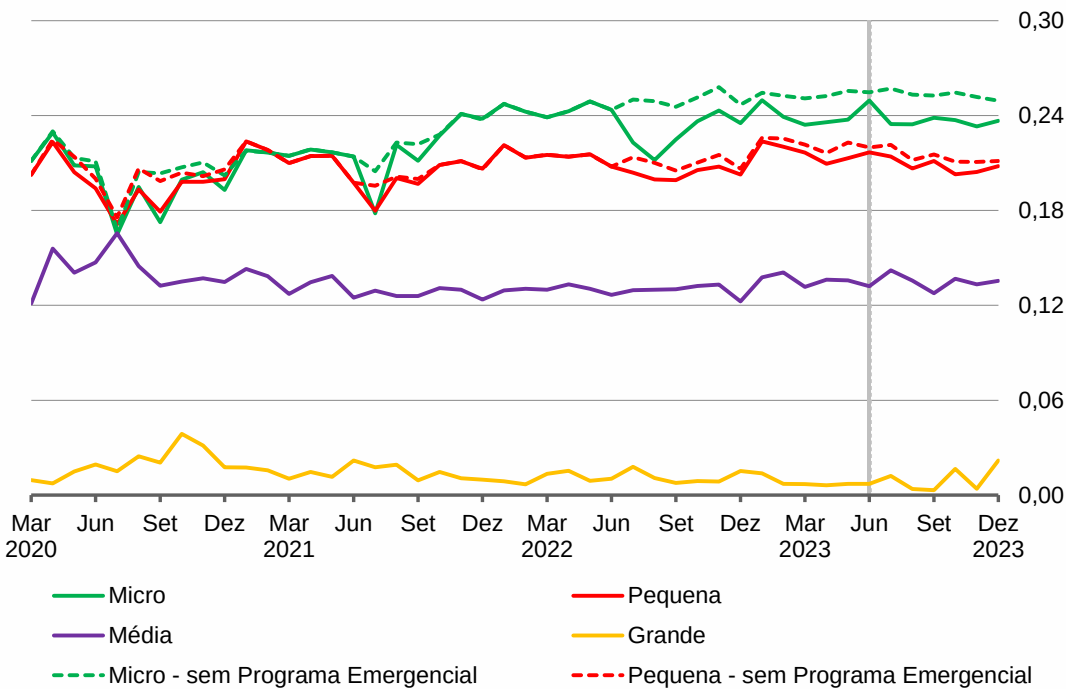
1 Financiamento à economia real permaneceu desacelerando, mas há sinais positivos : crédito bancário famílias.

Carteira ativa - variação anual
Por modalidade

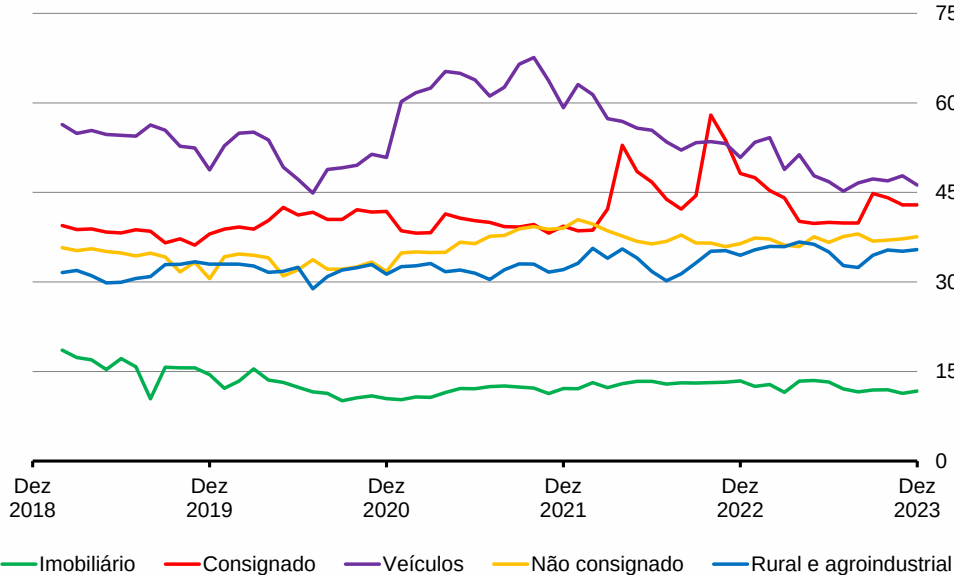


2 O apetite ao risco das IFs, que vinha se reduzindo, sinaliza estabilidade.

Pessoas jurídicas: Score contratação
Por porte de empresa

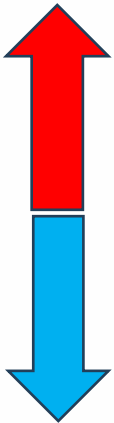


Score médio de contratação
Por modalidade



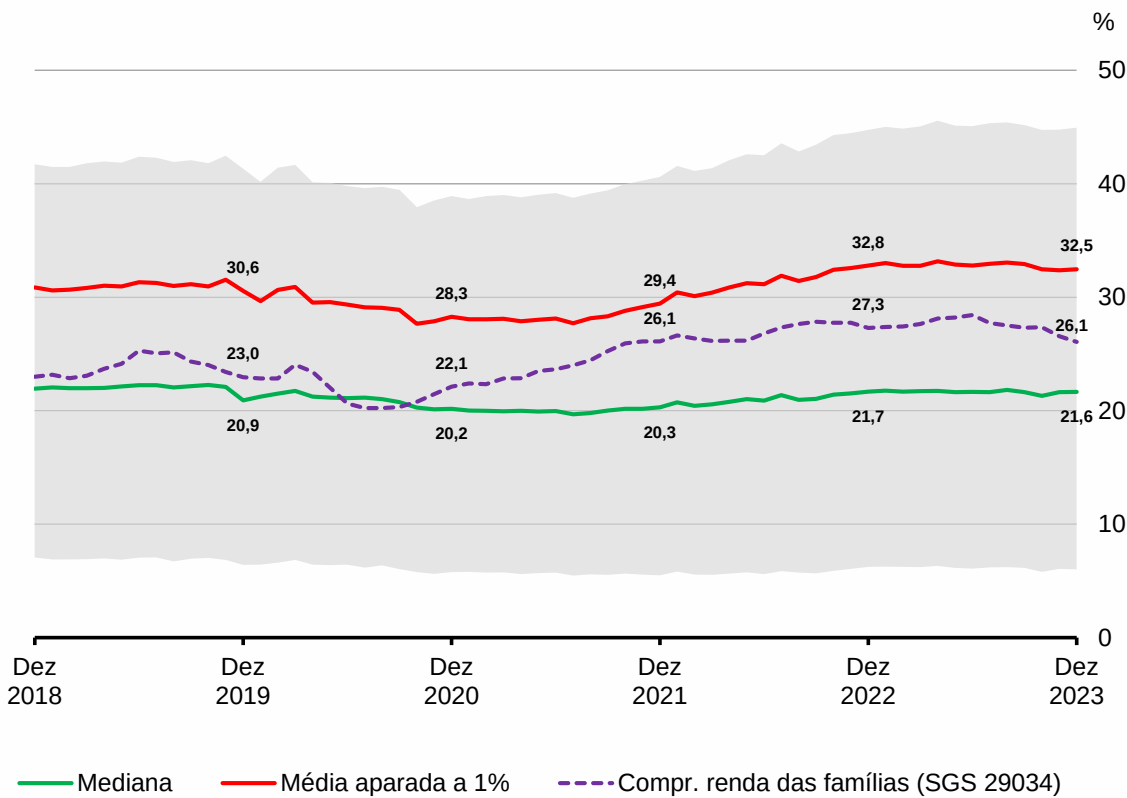
Os scores de diferentes modalidades não podem ser diretamente comparados, dado que modelos diferentes foram utilizados para gerá-los; desse modo, a comparação mais adequada do score atual de uma modalidade é com o nível histórico de scores da mesma modalidade.

Quanto maior o score, maior o apetite ao risco.

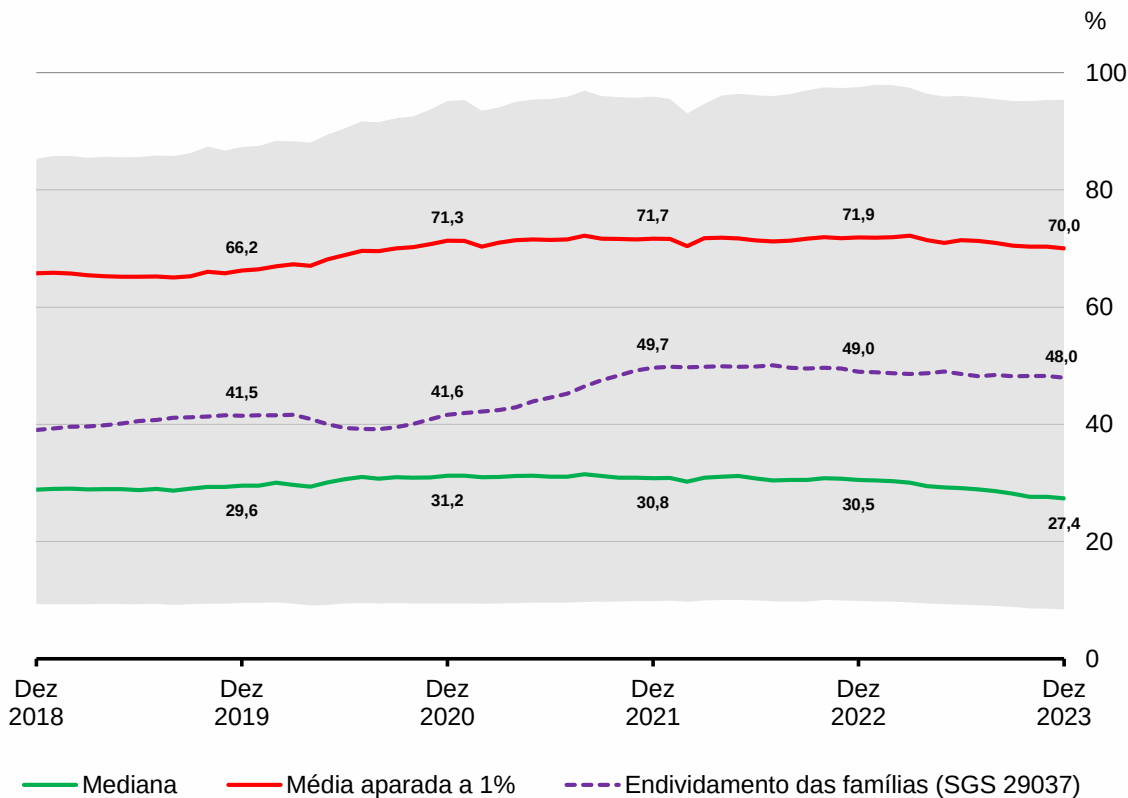


3 Capacidade de pagamento das famílias melhora, mas o ambiente continua demandando atenção devido ao comprometimento de renda e ao endividamento elevados.

Comprometimento de renda individual^{1,2}
Intervalo interquartil – Com ajuste sazonal



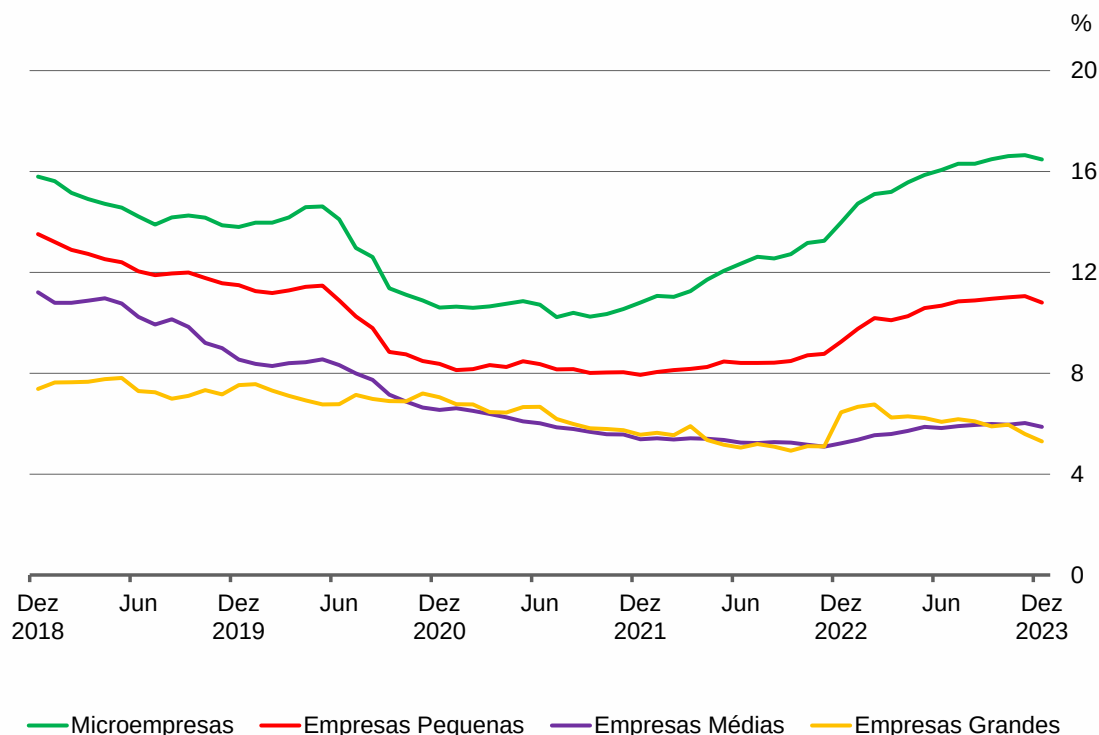
Endividamento individual^{1,2}
Intervalo interquartil – Com ajuste sazonal



4 Materialização de risco deve manter a tendência do final de 2023: estável no crédito às Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

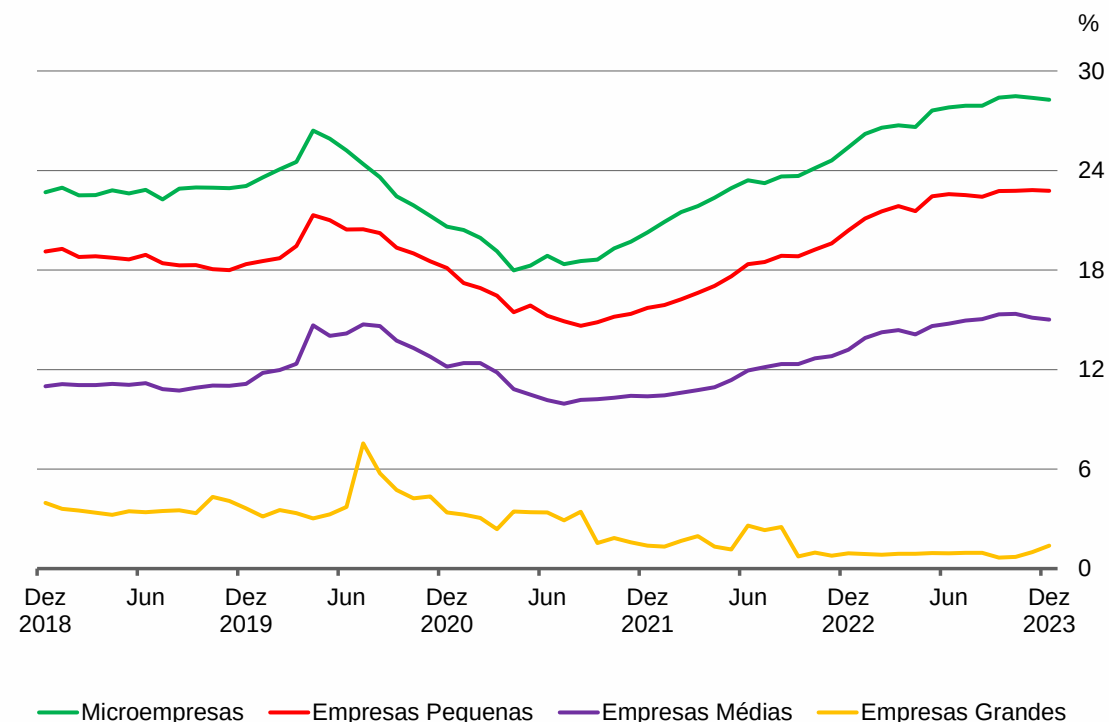
Ativos problemáticos – PJ

Por porte de empresa



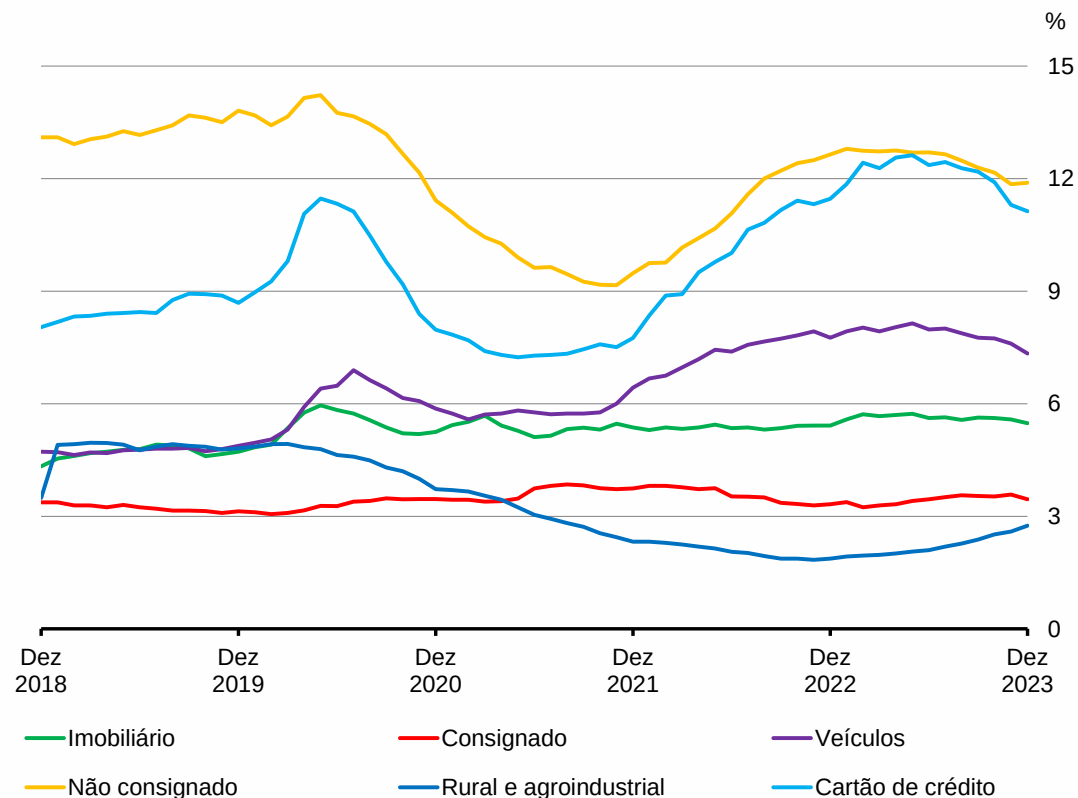
Probabilidade de *default* do estoque

Operações em curso normal - Por porte de empresa

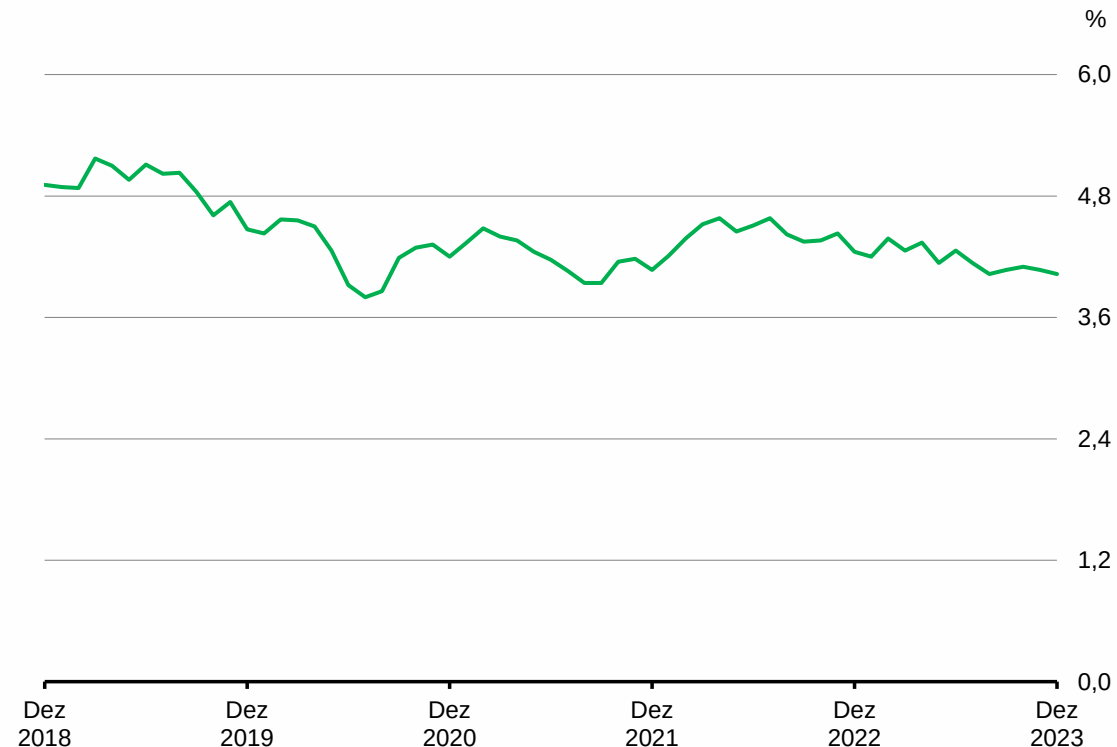


4 Materialização de risco deve manter a tendência do final de 2023: em declínio no crédito às famílias.

Ativos problemáticos
Por modalidade

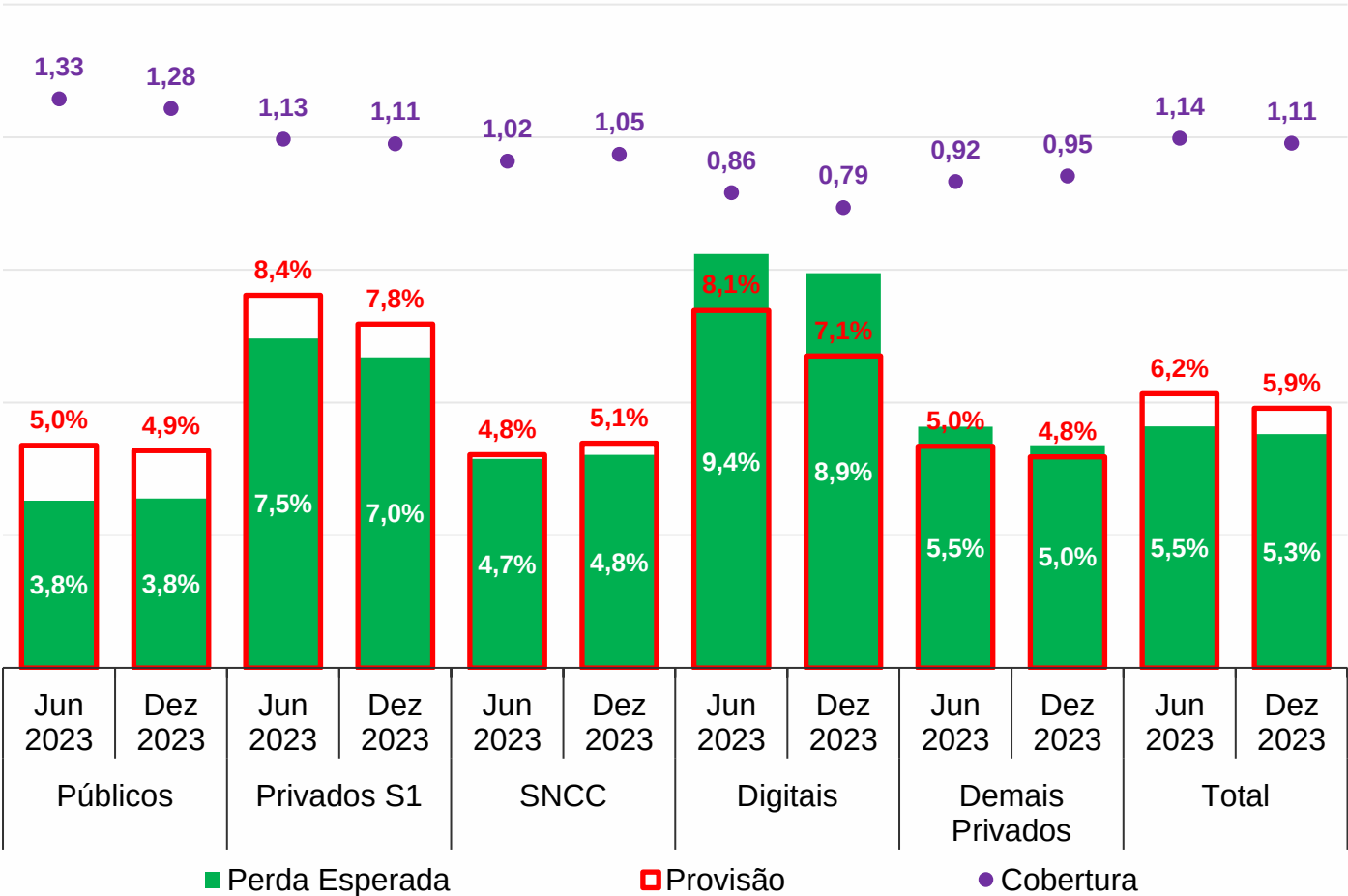


Pré-ativos problemáticos



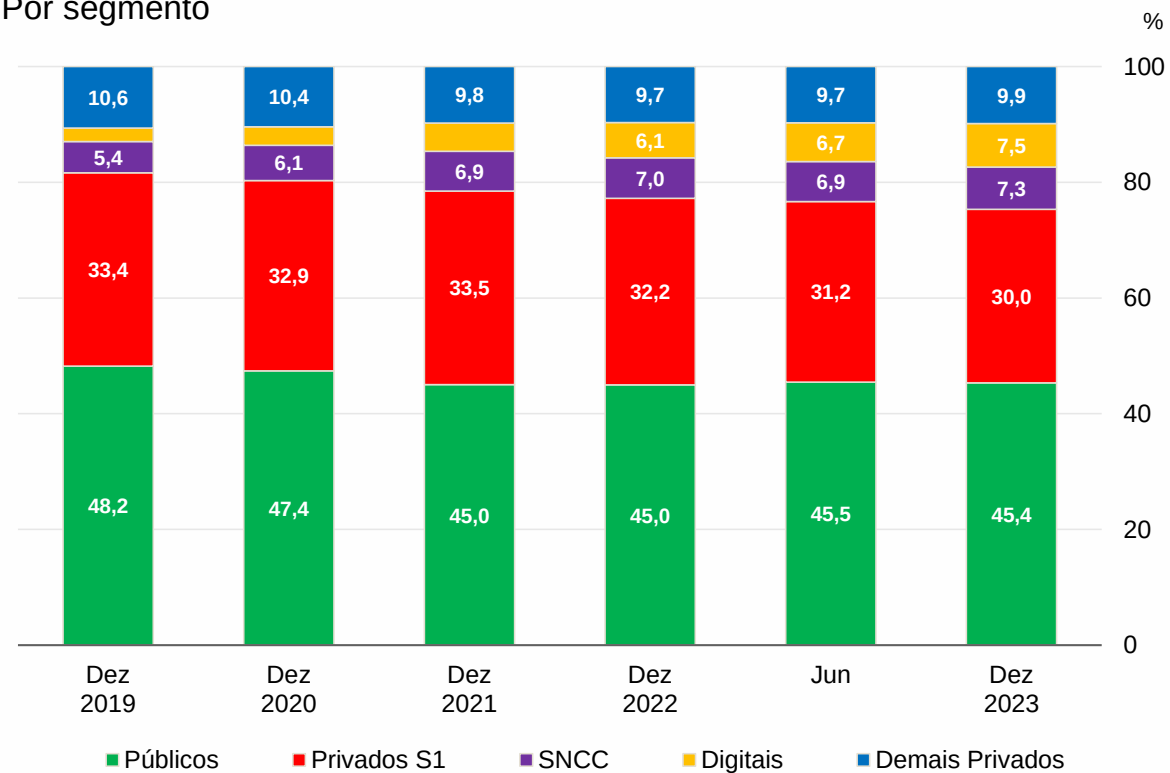
4 Provisões permanecem acima das perdas esperadas.

Perda Esperada e Cobertura
Por segmento

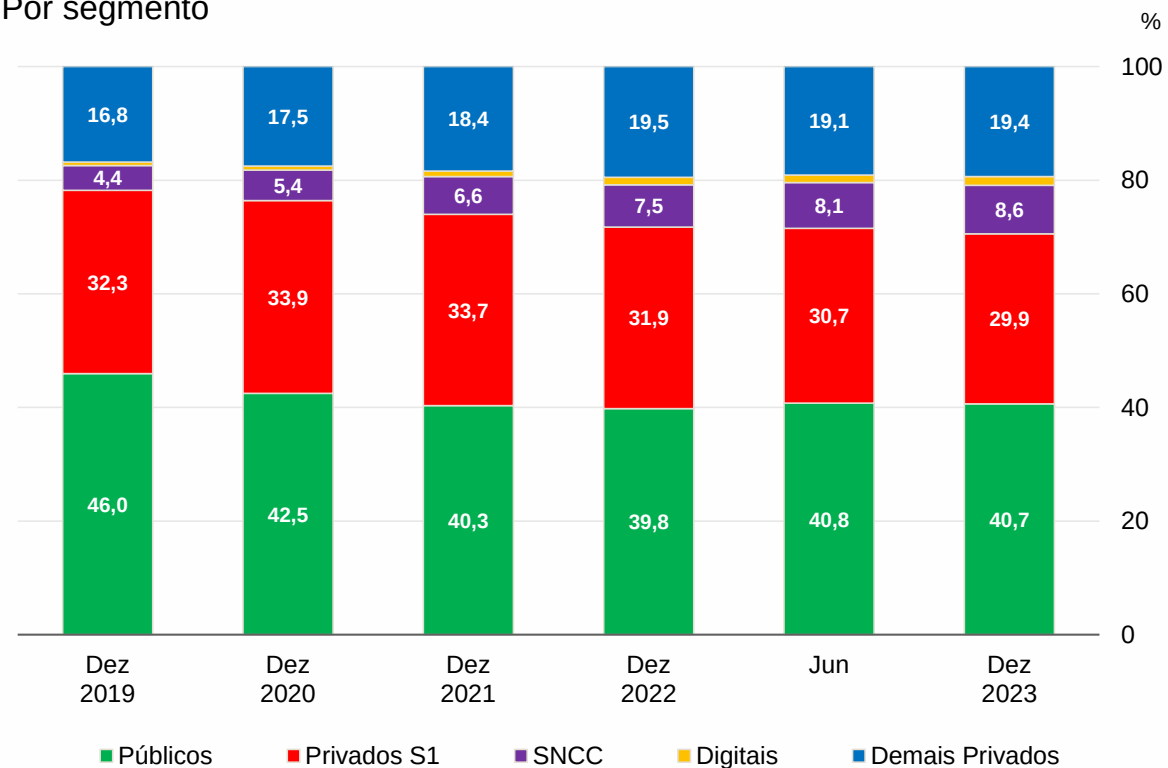


5 Aumento da competição no mercado de crédito.

Participação de Mercado PF
Por segmento

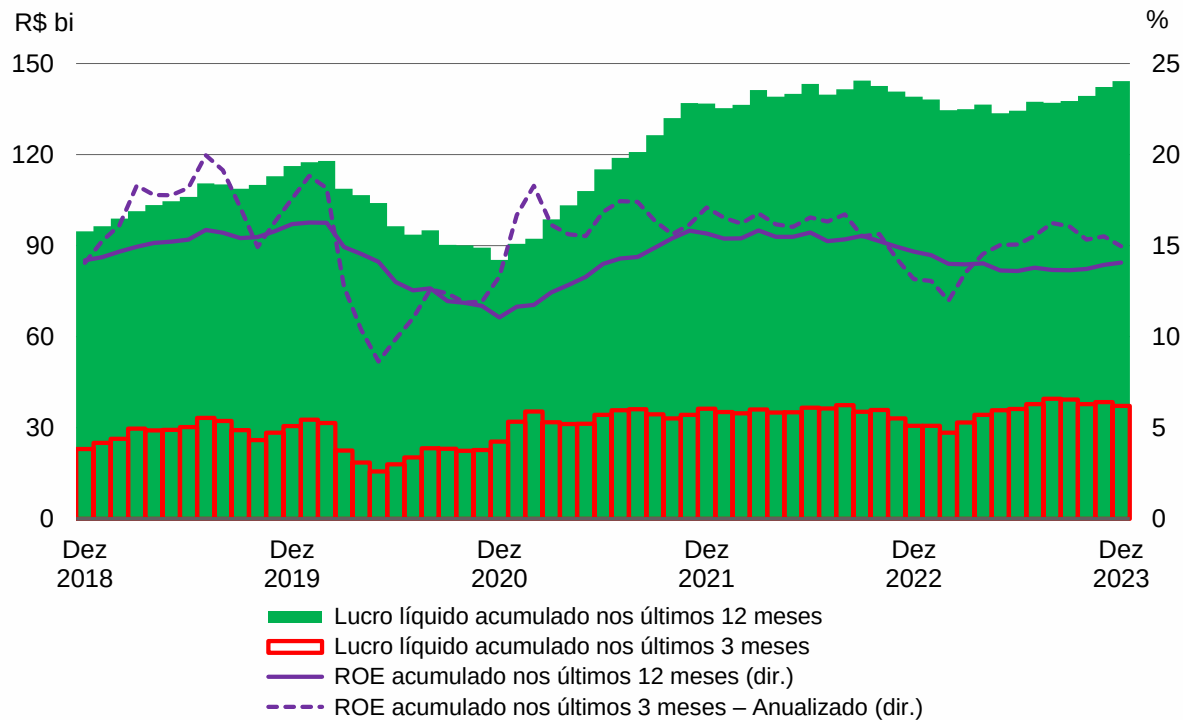


Participação de Mercado PJ
Por segmento



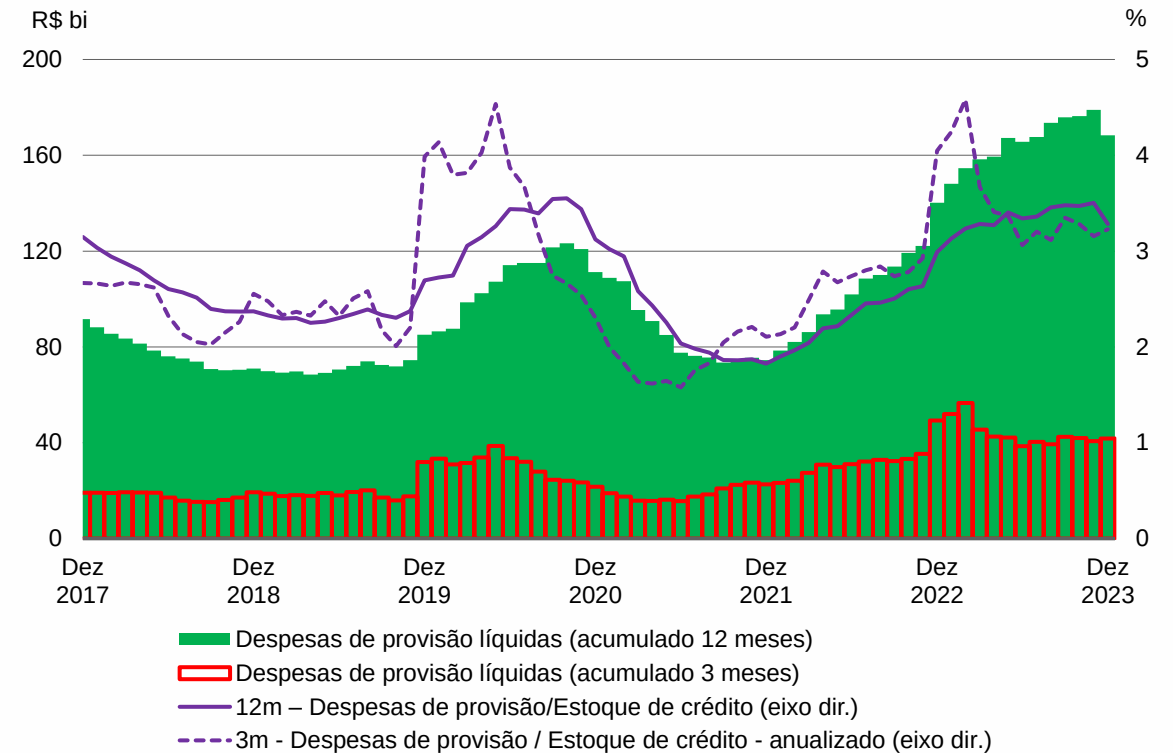
6 Após dois semestres em declínio, a rentabilidade apresentou tímida recuperação, com perspectiva positiva para 2024.

Lucro líquido e ROE^{1/}
Sistema bancário



Fonte: Cosif – Metodologia própria
1/ Ajustados em função de resultados não recorrentes.

Despesas de provisão
Sistema bancário

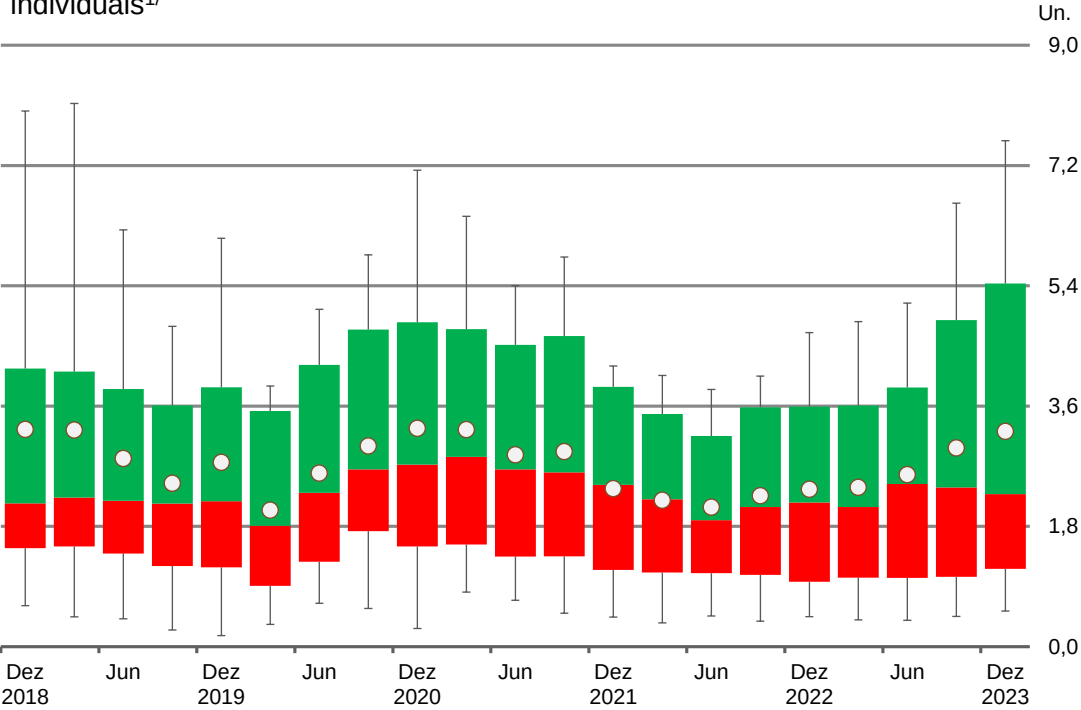


Fonte: Cosif – Metodologia própria

7 Sistema bancário elevou o colchão de liquidez, que permanece confortável para manter a estabilidade financeira.

Índice de Liquidez

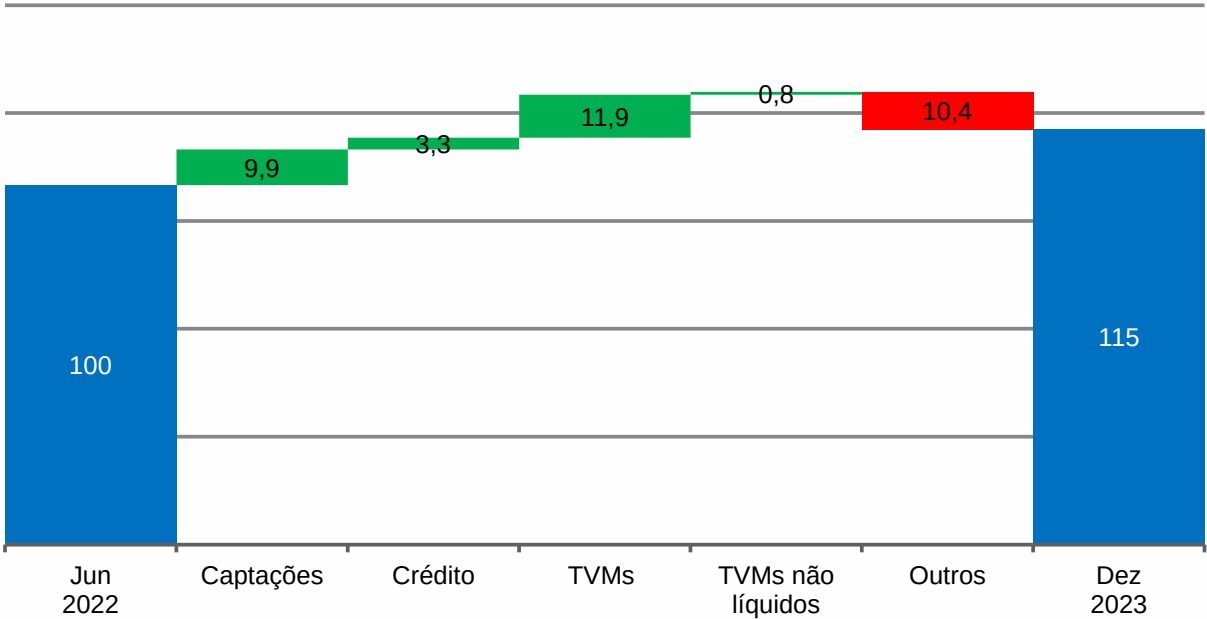
Sistema Bancário, dados estatísticos de conglomerados individuais^{1/}



1/O IL de cada IF está limitado ao valor correspondente ao percentil 80% de cada mês. Os valores dos limites e barras são referentes aos percentis 10%; 25%; 50%; 75% e 90% respectivamente. A média está representada pelos círculos.

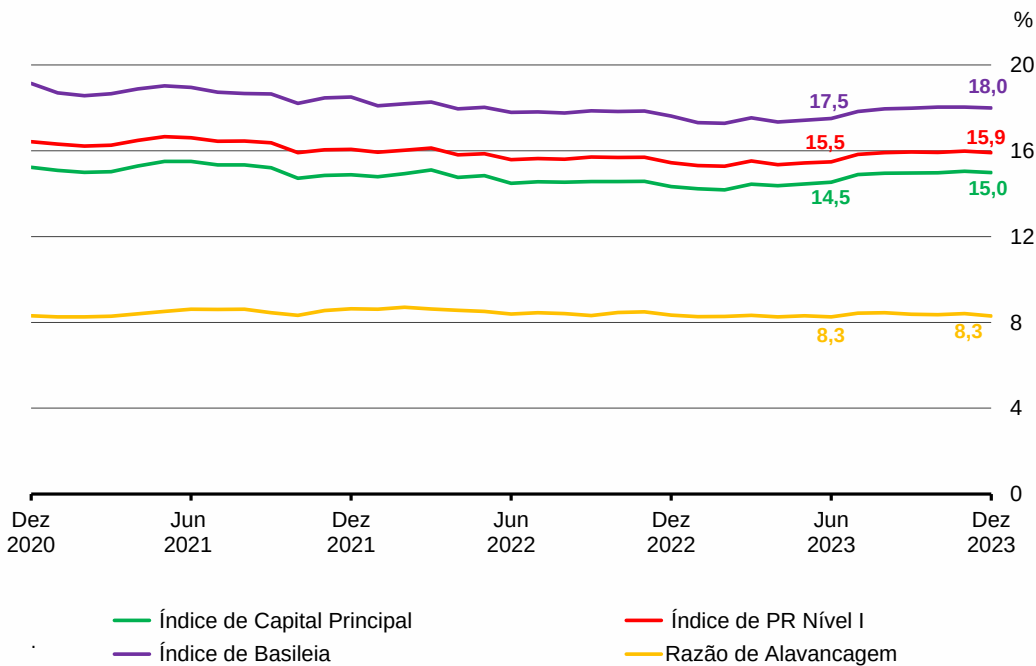
Variação de ativos líquidos

Sistema Bancário, conciliação semestral (base 100)



8 Melhora da análise de capital em função do aumento do escopo de instituições e das atualizações regulatórias.

Evolução dos índices de capitalização



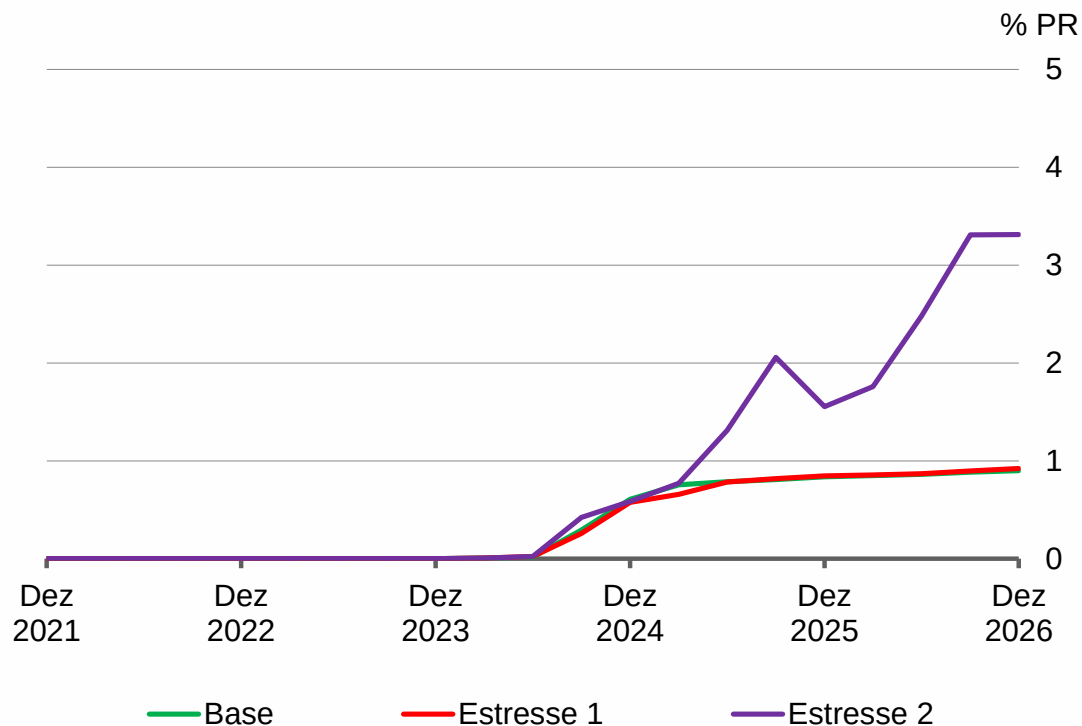
Efeito da inclusão de entidades nos índices de capital

R\$ bilhões	Escopo			Variação (%)
	Anterior ¹	Acrescido ²	Sistema	
Índices Regulamentares				
Índice de Capital Principal	13,4%	22,2%	15,0%	11,4%
Capital Principal	903	318	1.220	35,2%
RWA	6.711	1.434	8.146	21,4%
Índice de Nível I	14,6%	22,2%	15,9%	9,3%
Capital Nível I	977	319	1.296	32,7%
Índice de Basileia	16,6%	24,7%	18,0%	8,7%
Patrimônio de Referência	1.112	355	1.466	31,9%
Razão de Alavancagem ³	7,50%	15,34%	8,30%	10,6%
Exposição Total ³	12.901	1.462	14.363	11,3%

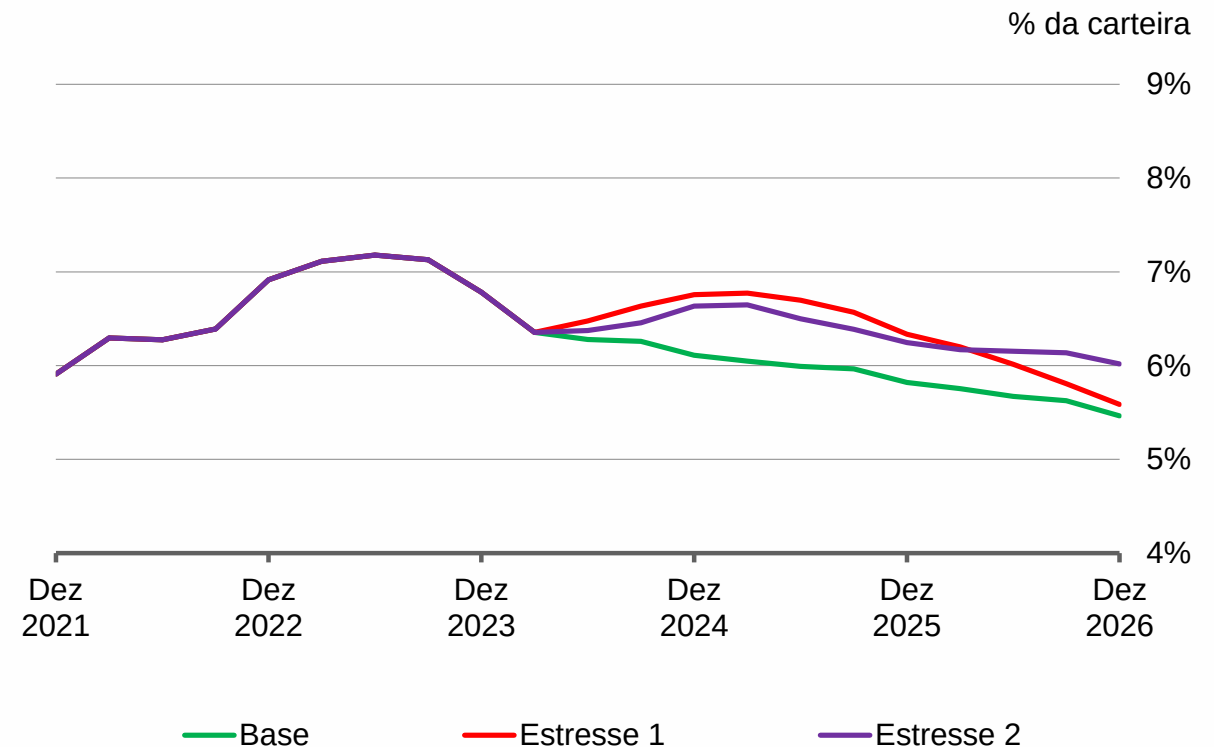
- 1 Bancos, exceto bancos de desenvolvimento
- 2 Bancos de desenvolvimento, instituições não bancárias, instituições de pagamento e cooperativas de crédito
- 3 Os dados de razão de alavancagem referem-se apenas a todos os tipos de bancos, caixas econômicas e cooperativas de crédito (art. 1o da Circular 3.748/15).

9 Resultados de diversas análises de risco e dos testes de estresse de capital e de liquidez continuam demonstrando a resiliência do sistema bancário em todos os cenários adversos simulados.

Necessidade de Capital (% PR)



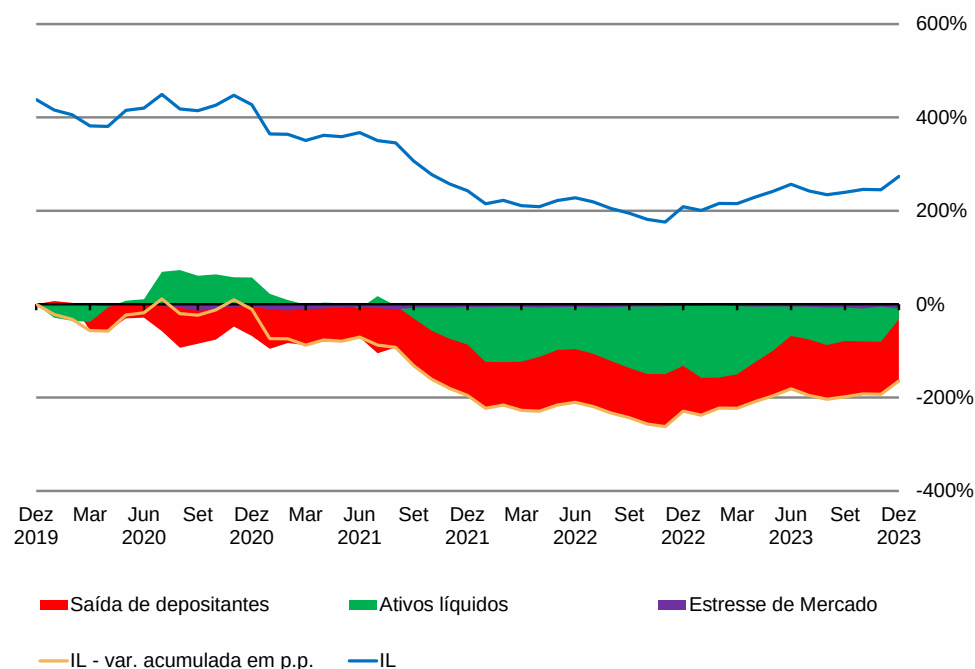
Projeção de ativos problemáticos



9 Resultados de diversas análises de risco e dos testes de estresse de capital e de liquidez continuam demonstrando a resiliência do sistema bancário em todos os cenários adversos simulados.

Índice de Liquidez^{1/}

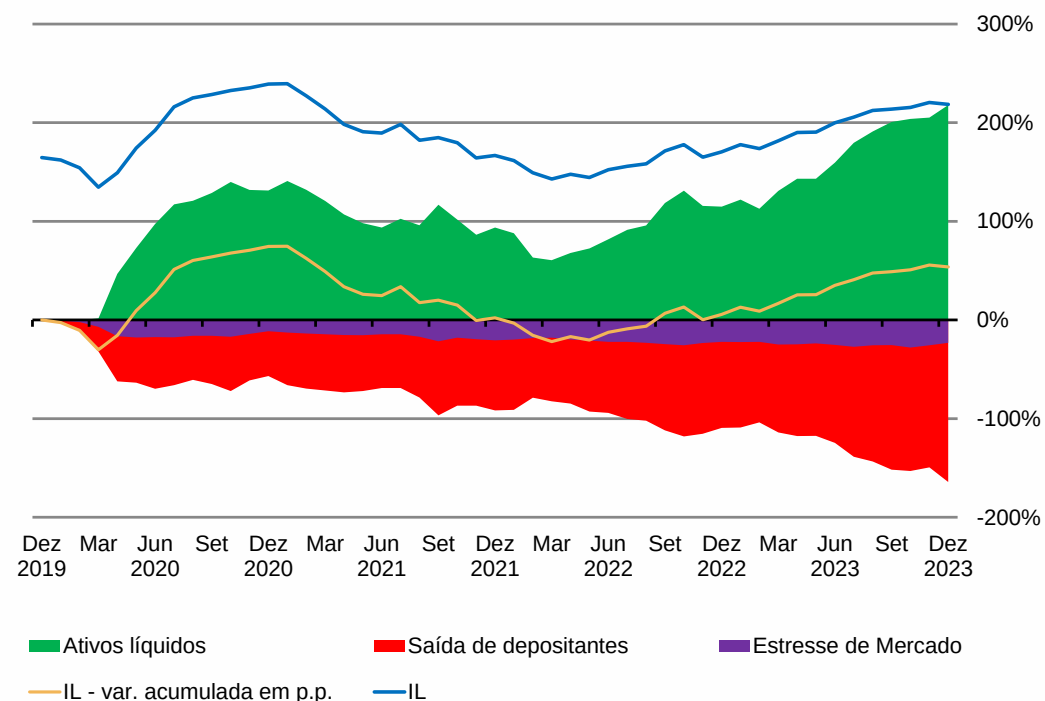
Bancos Públicos, variação mensal acumulada em pontos percentuais (p.p.)



1/ A área do gráfico demonstra o quanto da variação percentual acumulada do IL (em p.p.) a partir de dezembro de 2019, é explicada pela variação dos ativos líquidos (numerador do IL) e das saídas de depositantes e perdas de mercado (denominador).

Índice de Liquidez^{1/}

Bancos privados, variação mensal acumulada em pontos percentuais (p.p.)



1/ A área do gráfico demonstra o quanto da variação acumulada do IL (em p.p.) a partir de dezembro de 2019, é explicada pela variação dos ativos líquidos (numerador do IL) e das saídas de depositantes e perdas de mercado (denominador).

10 Sistemas do Mercado Financeiro contribuíram para o funcionamento seguro e eficiente dos mercados.

- Os Sistemas do Mercado Financeiro citados no REF são: Sistema de Transferência de Reservas (STR), Sistema de Pagamentos Instantâneos (SPI), Câmara B3 e a Câmara de Câmbio B3).
- O sistema financeiro manteve liquidez intradia suficiente para garantir a fluidez das transações no Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB).
- As liquidações do mercado interbancário deram-se sem nenhuma ocorrência significativa.
- As exposições de crédito e de liquidez foram adequadamente gerenciadas pela *Central Counterparty* (CCP) em todos os dias do período.

11 BC estabeleceu modelo padronizado para cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco relativa ao capital requerido para risco operacional.

- O modelo padronizado objetiva aumentar a robustez, a sensibilidade ao risco e a comparabilidade do requerimento de capital para o risco operacional.
- O normativo entrará em vigor em janeiro de 2025, com transição da implementação até janeiro de 2028, e é aplicável às instituições enquadradas nos Segmentos 1 (S1) a 4 (S4).
- O BC estima incremento aproximado de 54%, cerca de R\$38 bi, no requerimento mínimo de capital para o risco operacional das instituições desses segmentos.

12 IFs aumentaram preocupação com potenciais efeitos dos riscos climáticos sobre o SFN.

Gráfico 2.3.1 – PEF – Efeito dos riscos físicos agudos nos ativos das IFs no longo prazo (de cinco a trinta anos)

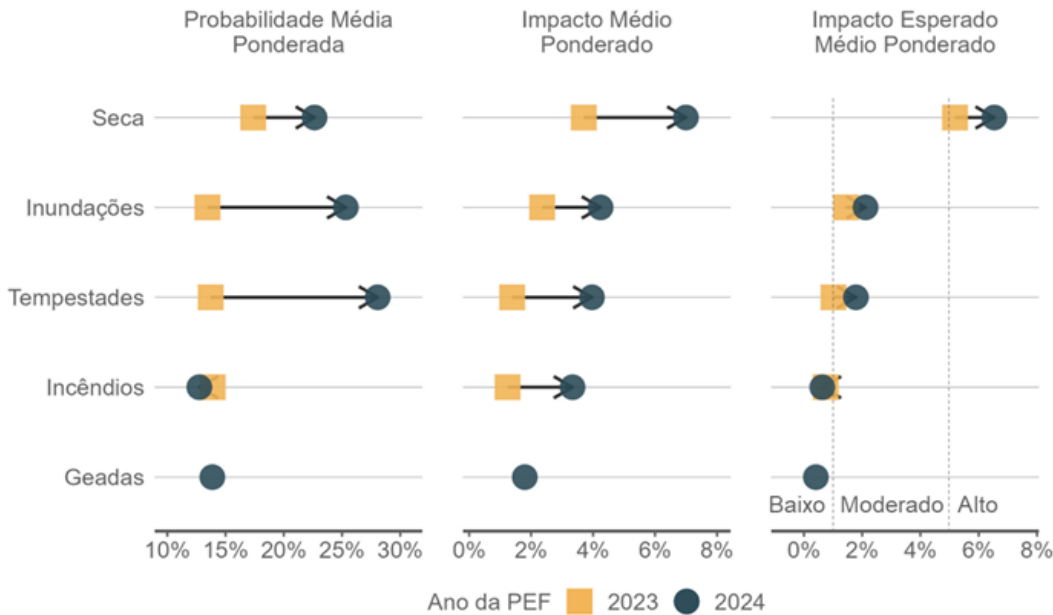
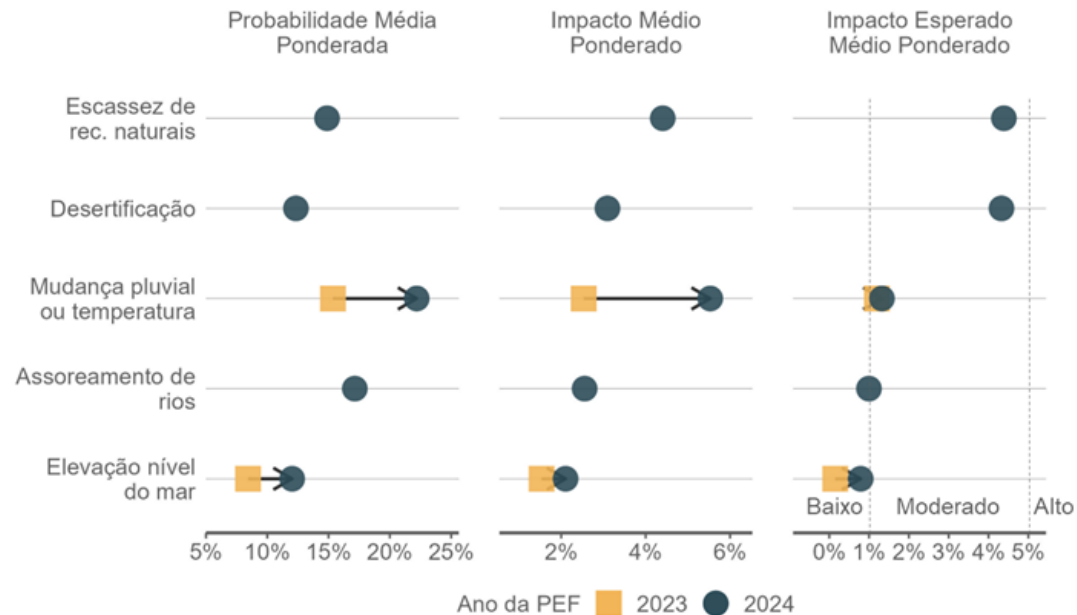


Gráfico 2.3.2 – PEF – Efeito dos riscos físicos crônicos nos ativos das IFs no longo prazo (de cinco a trinta anos)



13 Conforme antecipado no REF anterior, o BC realizou a primeira etapa do mapeamento dos riscos tecnológicos do SFN e do SPB, e identificou fatores que precisam ser trabalhados pelas IFs para assegurar uma operação segura e resiliente.

- As instituições precisarão aprimorar seus controles, em especial, investir na realização de testes dos planos de resposta a incidentes, estabelecer e monitorar indicadores de exposição aos riscos tecnológicos e assegurar uma atuação mais proativa de suas linhas de defesa na gestão dos riscos tecnológicos.
- O BC prosseguirá as próximas etapas do mapeamento, ampliando a amostra de instituições e aprimorando o questionário para conceber um panorama amplo do SFN que possibilite identificar eventuais pontos de preocupação para a estabilidade financeira.

14 Confiança do mercado financeiro na resiliência do SFN segue alta.



15 Adicional Contracíclico de Capital Principal

- O Comef decidiu manter o $ACCP_{\text{Brasil}}$ em 0% nas reuniões trimestrais de 21 e 22 de novembro de 2023 e de 20 e 21 de fevereiro de 2024.
- O Comitê considera que o SFN está preparado para enfrentar a materialização de riscos. A carteira de crédito segue com retorno positivo. O Comef julga que as provisões para perdas de crédito e os níveis de liquidez e de capital dos bancos mantêm-se adequados. Diante da reduzida exposição cambial e da pequena dependência de *funding* externo, a exposição do SFN a flutuações financeiras originadas no exterior é baixa.
- O Comef acompanha as condições financeiras internacionais e segue preparado para atuar, de forma a minimizar eventual contaminação desproporcional sobre os preços dos ativos locais.

Obrigado!